

# **Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades**

## **DISCIPLINA: HDL5024 – Feminismos Negros**

### **Docentes responsáveis**

Profa. Silvana de Souza Nascimento, Prof. Reinaldo Miranda de Sá Teles, Prof. Maurício Cardoso

Início: 04 de setembro de 2019

Dia da semana: quartas-feiras

Horário: das 19:30 às 22:30

Local: Casa de Cultura Japonesa, Av. Prof. Lineu Prestes, 159 – Cidade Universitária

Créditos: 08

### **Período de Inscrições**

#### **Aluno Especial**

1º a 12 de julho de 2019

Mais informações:

#### **Aluno Regular**

Pré-matrícula de alunos regulares (sistema Janus): 1º a 05 de julho de 2019

## **PROGRAMA**

### **Objetivos**

Este curso tem como objetivo geral apresentar e debater a produção elaborada por intelectuais negras na Diáspora Africana especialmente que refletem sobre o Feminismo Negro do ponto de vista de diferentes áreas das ciências humanas. Nesse sentido, propomos discutir obras produzidas a partir do início do século 20 com o intuito de dar visibilidade ao protagonismo de mulheres negras na produção de conhecimento sobre estudos pós-coloniais, diáspora, desigualdades de gênero, raça e classe, trânsitos e mobilidades, entre outros temas.

## **Justificativa**

A produção de intelectuais negras na Diáspora Africana é extremamente vasta e complexa e abarca muitas áreas das ciências humanas. Os temas que autoras negras brasileiras e estrangeiras trazem, em suas diferentes perspectivas, são transversais a diferentes problemáticas que atravessam as pesquisas e os projetos de extensão do Diversitas tanto de docentes quanto de discentes e necessitam de maior visibilidade e reconhecimento na Universidade de São Paulo.

## **Conteúdo**

Pluralidades dos feminismos negros, conhecimentos orais e escritos de mulheres negras, escritas de si e gêneros literários, fronteiras, turismo e circulação, raça, classe e gênero, interseccionalidade e marcadores da diferença, ativismos de mulheres negras, lugar de fala, mulheres periféricas, sexualidades e erotismos.

## **Bibliografia**

- ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La frontera. The new mestiza*. São Francisco/EUA: Aunt Luke Books, 2012 (25ª edição).
- BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos revisitados. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis, n.2/1995, p. 458-463.
- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. *Estudos Avançados*, vol. 17, n. 49; pp. 117-32, 2003. \_\_\_\_\_ . *Escritos de uma vida*. Belo Horizonte: Letramento, 2018.
- COLLINS, Patricia H. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, pp.99-127.
- CRENSHAW, Kimberlé. "Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics and Violence Against Women of Color". vol. 43 no. 6, 1991, pp. 1241-1299
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. \_\_\_\_\_ . *A liberdade é uma luta constante*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- EVARISTO. *Conceição. Becos da memória*. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
- GELEDÉS. *Diáspora Black e a luta para prosperar da única startup de afroempreendedorismo acelerada na Estação Hack*. Instituto da Mulher Negra, 2018.
- GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de Cor*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012 [2006].
- GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo Afro-latino-americano". *Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino*, n.1, *Batalha de Ideias: AfroLatinoAmérica*, 2011, pp.12-21.
- GONZALEZ, Lélia. *O movimento negro na última década. Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero. 1982.

GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. Terra de pretos; terra de mulheres: terra, mulher e raça num bairro rural negro. Brasília: MINC, Fundação Cultural Palmares, 1995.

KILOMBA, Grada. Plantations memories: episodes of everyday racism. Munster: Unrast Verlag, 2012.

HYSTERIA; PAULINO, Luciana. Um voo para a representatividade negra. 2018. Disponível em: <<https://hysteria.etc.br/ler/um-voo-para-a-representatividade-negra/>>.

hooks, bell. Intelectuais negras. Revista Estudos Feministas/Dossiê Mulheres Negras, Rio de Janeiro: IFCS/ UFRJ, vol. 3, n. 2, pp. 464-478, 1995.

hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo (1958/59)

LORDE, Audre. La Hermana, la extranjera: artículos y conferencias. Trad. Maria Cordeiro. San Cordoba; Madrid: Editorial Horas, 2003 [1984].

NASCIMENTO, Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência afro-brasileira. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). A cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2008 [1980].

OKECH, Roselyne. "Tourism development in Africa: focus on poverty alleviation". The journal of Tourism and Peace Research, 1(1), 2010.

RATTS, Alex. Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial; Instituto Kuanza, 2007.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Cia das Letras, 2018.

ROLAND, Edna. O movimento de mulheres negras brasileiras: desafios e perspectivas. In: GUIMARÃES, Antônio Sérgio A.; HUNTLEY, Lynn (Orgs.). Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 237-256.

SCHWARCZ, Lilia M. Raça, Cor e Linguagem. In: N.M.Kon, M. L. Silva, C.C Abud. O racismo e o negro no Brasil: questões para psicanálise. São Paulo: Perspectiva, 2017. p. 104-108.

SILVA, Gleicy Mailly da. Empreendimentos sociais, negócios culturais: uma etnografia das relações entre economia e política a partir da Feira Preta em São Paulo. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Rosijane Evangelista da ; CARVALHO, Karoliny Diniz . Turismo Étnico em comunidades quilombolas: perspectiva para o etnodesenvolvimento em Filipa (Maranhão, Brasil). <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/viewFile/19631/12828>

VAZ, Paulo G; HITA, Maria Gabriela. Circuito de mercadorias e identidades africanas em movimento: reprodução social das mulheres angolanas e guineenses no comércio retalhista África; Brasil- China e Sudeste Asiático. Cadernos de África Contemporânea. V. 1, n.2, 2018.

WERNECK, Jurema. Nossos passos vêm de longe! Movimentos de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo. Revista da ABPN, n, 1, v. 1, 2010.

XAVIER, Giovanna. "Fala a mulher" ou a mulher também fala? Maria de Lurdes Vale Nascimento e as articulações entre gênero, raça e classe no Jornal O Quilombo (Rio de Janeiro, 1948-1950). Encontro Escravidão e Liberdade, 7, Anais..., 2015.